

164. A PESSOA IDOSA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Monalisa A Prado¹; Claudia B Cesarino²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; ²Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução:O envelhecimento da população acarreta aumento da carga das doenças cardiovasculares, sendo a hipertensão arterial o principal fator de risco, exigindo tratamento contínuo e controle durante toda a vida. **Objetivo:** Identificar os fatores sociodemográficos dos indivíduos idosos hipertensos de um ambulatório escola e analisar a adesão destes indivíduos ao tratamento medicamentoso da hipertensão arterial sistêmica e relacionar com as variáveis sociodemográficas. **Métodos/Procedimento:** Trata-se de um estudo transversal realizado em um ambulatório escola com 120 idosos hipertensos e aplicado o teste de Morisky-Green para analisar a adesão aos medicamentos anti-hipertensivos. **Resultados:** Dos 120 hipertensos 60% tiveram adesão ao tratamento medicamentoso e existência de associação da adesão ao tratamento quanto o tempo de tratamento da doença e a ingestão dos medicamentos sempre no mesmo horário. **Conclusão:** Verificou-se que os hipertensos são de cor branca, casados, com nível de escolaridade baixo, fazem tratamento da hipertensão a mais de 11 anos e apresentaram adesão ao tratamento medicamentoso de acordo com protocolo de Morisky-Green.